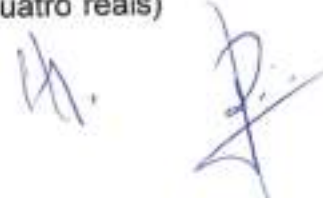


**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO 1º QUADRIMESTRE DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2020 PELO PODER EXECUTIVO.**

Aos 29 dias do mês de maio de 2020, às treze horas e trinta minutos o Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis, Vereador **Hingo Hammes**, cumprimentou a todos presentes e declarou aberta a referida Audiência Pública e fazendo o seguinte pronunciamento: "Tendo sempre como meta a ampliação da participação popular e a valorização da transparência da gestão fiscal, esta casa legislativa promove, neste dia, a presente audiência pública, para a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2020". Convido para compor a mesa a Senhora **Elaine Cristina Silva Nascimento** - Secretária de Fazenda do Município e o Doutor **Juarez Borges** - Procurador Geral do Município. Em seguida o **Presidente** declarou, é com grande satisfação que venho abrir oficialmente esta audiência em conformidade com o **Edital nº 008/2020**, com duas publicações em jornal de grande circulação em nosso município, para demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais da administração do Prefeito **Bernardo Rossi**, referente ao 1º quadrimestre de 2020. A Câmara Municipal, que possui a prerrogativa constitucional de fiscalizar os serviços públicos prestados no âmbito do município de Petrópolis, nos termos do art. 31 da Constituição da República, vem cumprir a determinação disposta no art. 9º, § 4º da lei de responsabilidade fiscal nº 101 de 04 de maio de 2000, que assim determina: "Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro de cada ano, o poder executivo demonstra e avalia o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública por meio da Comissão de Finanças e Orçamento, conforme dispõe no § 1º do art. 166, da Constituição da República Federativa do Brasil". Diante disso, o encontro de hoje é de grande valia, uma vez que se trata de oportunidade ímpar, para que a sociedade civil tome conhecimento sobre o emprego dos recursos públicos em nosso município. Comunico Que devido às medidas restritivas, e conforme a portaria da mesa diretora 014/2020, esta Audiência Pública está sendo realizada por vídeo conferência e transmitida através da página na internet da Câmara Municipal de Petrópolis, suas mídias sociais, além do canal 98. Ressalto que esta sessão será registrada através de Ata que, posteriormente, será publicada na página eletrônica do legislativo municipal. Conforme regulamenta a resolução 88/2016, após a exposição dos trabalhos, os participantes terão 15 minutos para formular perguntas, pedidos de esclarecimentos e fornecimento de informações. As questões formuladas serão lidas e respondidas ao público pela equipe técnica que terá dois minutos para responder. Poderá ser permitida uma réplica oral de dois minutos, após a resposta, desde que, autorizada. Agradeço a honrosa presença da excelentíssima Secretária de

*Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.*

Fazenda Senhora **Elaine Cristina Silva Nascimento** a quem transmito a palavra. **Elaine:** Agradeço mais uma vez ao Presidente Hingo Hammes, ao Juarez aqui presente que fará as apresentações e no final estarei aqui para perguntas ou esclarecer alguma dúvida. **Hingo:** agradeço e passo a palavra ao Sr. Juarez. **Juarez:** boa tarde a todos, inclusive aqueles que nos assistem via vídeo conferência. Vou passar para a apresentação: na primeira tela, a quantidade de unidades gestoras que o município possui no total 29 (vinte e nove) consolidadas, a receita arrecadada pelo município consolidada no 1º quadrimestre, totalizou R\$ 452.505.112,56 (quatrocentos e cinquenta e dois milhões, quinhentos e cinco mil, cento e doze reais e cinquenta e seis centavos), atualizada do orçamento da receita temos o valor de R\$ 1.158.175.146,96 (um bilhão, cento e cinquenta e oito milhões, cento e setenta e cinco mil, cento e quarenta e seis reais e noventa seis centavos), esse gráfico faz a distinção, o que é arrecadado diretamente pelo município que são os próprios IPTU, Imposto de Renda, ITBI e ISS, e as transferências da União, do Estado, ICMS, IPVA, IFPM, FUNDEB, Salário Educação entre outros. Próximo gráfico, representa a participação de cada transferência ou receita arrecadada diretamente no total do quadrimestre, então nós temos o ICMS com a parcela de 19,6%, outras transferências incluindo o IFPM 13,59%, o SUS com 14,36%, o IPTU com 11,85% e o FUNDEB com 11,6% que são as maiores transferências e arrecadações diretas pelo município. No próximo gráfico temos, a arrecadação de acordo com períodos anteriores, competência em abril, desde 2017 e a variação percentual de quanto a receita arrecadou mais ou menos nesse período em comparação, no total temos um valor positivo de 11,11% em relação ao mesmo período de 2019, só para citar algumas receitas nos temos o IPTU com uma variação positiva de 4,19%, temos Imposto de Renda que é descontado da folha de 2,88%, ISS uma pequena queda de 1,15%, o custo ITBI de 3,61% taxa de limpeza 10,33, ICMS uma queda de 3,32, IPVA 8,16%, o FUNDEM nós já temos uma transferência de quase 0,08% maior. O gráfico trás uma arrecadação representativa do IPTU, nesses exercícios de forma comparativa a avaliação é positiva para IPTU, para ICMS é negativa como vemos anteriormente, temos a arrecadação dos tributos municipais no primeiro quadrimestre, temos um problema no gráfico, mas na verdade esse primeiro quadrimestre é 2020, IPTU corresponde a 49,67%, o ISS 28,24%, a dívida ativa 8,76%, o Imposto de Renda 9,76%, ITBI 4,23%. As despesas no período estão assim demonstradas, dotação atualizada R\$ 1.167.285.319,10 (um bilhão, cento e sessenta e sete milhões, duzentos e oitenta e cinco mil, trezentos e dezenove reais e dez centavos), empenhado no bimestre R\$ 197.222.364,60 (cento e noventa sete milhões, duzentos e vinte e dois mil, trezentos e sessenta e quatro reais e sessenta centavos), empenhado até ao quadrimestre R\$ 557.679.986,90 (quinhentos e cinquenta e sete milhões, seiscentos e setenta e nove mil, novecentos e oitenta e seis reais e noventa centavos), liquidada no bimestre R\$ 192.336.274,00 (cento e noventa e dois milhões, trezentos e trinta e seis mil, duzentos e setenta e quatro reais)



liquidada até o bimestre R\$ 365.425.034,60 (trezentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, trinta e quatro reais e sessenta centavos), pago até o bimestre R\$ 334.358.691,20 (trezentos e trinta e quatro milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e noventa e um reais e vinte centavos). Na coluna a liquidar temos a apuração de superávit de R\$ 87.084.077,96 (oitenta e sete milhões, oitenta e quatro mil, setenta e sete reais e noventa e seis centavos), ou seja, a receita arrecadada até o período é maior do que a receita liquidada usada para superar superávit ou déficit na execução do período. A despesa por função também temos aqui os mesmos valores em dotação atualizada empenhada no quadrimestre liquidada até ao quadrimestre. A participação percentual por funções, temos a Saúde com 40,39%, Administração com 10,16%, Educação com 15%, outros encargos especiais, inclusive Folha, INPAS 10,11%, Saneamento 8,0%, Urbanismo 8,0%, Previdência Social 4,0% a empenhar, aqui na liquidação repete também o mesmo desempenho da empenhada que é a Saúde com 35,0%, do total da despesa liquidada, Educação com 14,87%, outros cargos especiais, Folha, INPAS, mais pagamento e dívida 17,21%, Saneamento 10,02%, Urbanismo 6,71% os principais. Nesse quadro temos o demonstrativo da receita corrente líquida apurada no quadrimestre R\$ 1.091.677.963,11 (um bilhão, noventa um milhões, seiscentos e setenta e sete mil, novecentos e sessenta e três reais e onze centavos), a receita corrente líquida é um indexador para apurar os limite de pessoal, dívida, contra garantia e outras despesas, a primeira aqui é a com Pessoal valor da receita aqui também mais clara R\$ 1.091.677.963,11 (um bilhão, noventa e um milhões, seiscentos e setenta e sete mil, novecentos e sessenta e três reais e onze centavos), nos tivemos de despesa com pessoal liquidada bruta até o quadrimestre R\$ 546.154.128,97 (quinhentos e quarenta e seis milhões, cento e cinquenta e quatro mil, cento e vinte oito reais e noventa e sete centavos) desse total é deduzido despesas não computadas em torno de noventa e Três milhões que é o inativo com recursos vinculados que são as Contribuições, Patronal e Servidor, Indenizações, mais despesas do exercício anterior fora do período e decisões judiciais, o valor líquido apurado de despesa liquidada R\$ 452.844.106,50 (quatrocentos e cinquenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, cento e seis reais e cinquenta centavos), isso nos traz, em razão da receita corrente líquida, os seguintes percentuais, o limite apurado 42,08%, limite máximo 54,00%, nós estamos bem abaixo do limite máximo, estamos também, bem abaixo do limite prudencial que é 51,03%, e também do limite de alerta que é de 48,60%, o limite de pessoal apurado no quadrimestre 42,08%, despesas próprias com educação com base na arrecadação de receita de impostos e transferências constitucionais no primeiro quadrimestre um total de dessas receitas foi de R\$ 250.723.253,50 (duzentos e cinquenta milhões, setecentos e vinte e três mil, duzentos e cinquenta e três reais e cinquenta centavos), uma previsão atualizada para o exercício de arrecadação nessas receitas e transferências R\$ 632.550.000,00 (seiscentos e trinta e dois milhões, quinhentos e cinquenta mil

14



reais), percentual apurado 15,98% que é a despesa liquidada até o período nós temos aplicado R\$ 40.067.892,60 (quarenta milhões, sessenta e sete mil, oitocentos e noventa e dois reais e sessenta centavos), quando no aplicado deve ser até o final do ano totalizar R\$ 62.680.813,28 (sessenta e dois milhões, seiscentos e oitenta mil, oitocentos e treze reais e vinte oito centavos) a diferença aqui será realizada no decorrer do exercício, então chegamos a 15,98% aplicado em Educação, Saúde nós temos também as mesmas receitas e transferências constitucionais, o mesmo valor da previsão arrecadado e na Saúde o limite de 15% nós estamos em valor bem superior em 7,88%, aplicamos até o momento R\$ 57.358.640,90 (cinquenta e sete milhões, trezentos e cinquenta e oito mil, seiscentos e quarenta reais e noventa centavos), aqui a despesa empenhada é diferente da Educação, muito embora a Educação no final do ano pela regra no sexto bimestre ele considera a despesa empenhada até o quinto bimestre pela líquida e no sexto pela empenhada, então nós já aplicamos a mais R\$ 19.750.152,93 (dezenove milhões, setecentos e cinquenta mil, cento e cinquenta e dois reais e noventa e três centavos) resultado nominal acima da linha, até o quadrimestre nós temos aqui receita primária corrente R\$ 428.348.609,80 (quatrocentos e vinte e oito milhões, trezentos e quarenta e oito mil, seiscentos e nove reais e oitenta centavos), de capital R\$ 13.545.966,70 (treze milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil, novecentos e sessenta e seis reais e setenta centavos) um total da receita primária R\$ 431.894.576,50 (quatrocentos e trinta e um milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, quinhentos e setenta e seis reais e cinquenta centavos) receita primária, são excluídas aqui despesas com juros e despesas com aplicação financeira e empréstimos também, amortização de empréstimos, despesas primárias corrente R\$ 315.103.416,70 (trezentos e quinze milhões, cento e três mil, quatrocentos e dezesseis reais e setenta centavos), despesa primária de capital R\$ 454.078,40 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil, setenta e oito reais e quarenta centavos), a despesa primária total corresponde a R\$ 315.557.495,10 (trezentos e quinze milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e noventa e cinco reais e dez centavos) o resultado primário acima da linha R\$ 80.869.592,80 (oitenta milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e noventa e dois reais e oitenta centavos) até o quadrimestre, temos de RP processado R\$ 30.182.956,10 (trinta milhões, cento e oitenta dois mil, novecentos e cinquenta e seis reais e dez centavos) já inscrito e não processado R\$ 5.284.525,50 (cinco milhões duzentos e oitenta e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco reais e cinquenta centavos) o resultado abaixo da linha trás a dívida consolidada no valor bruto de R\$ 237.935.990,70 (duzentos e trinta e sete milhões, novecentos e trinta e cinco mil, novecentos e noventa reais e setenta centavos) com disponibilidade de caixa nós temos uma dívida líquida de R\$ 131.747.349,80 (cento e trinta e um milhões, setecentos e quarenta e sete mil, trezentos e quarenta e nove reais e oitenta centavos) o resultado nominal de R\$ 114.967.877,00 (cento e quatorze milhões, novecentos e sessenta e sete mil, oitocentos e setenta e sete reais) para o

U.

~~P.~~

limite da dívida, resultado nominal ajustado R\$ 296.496.561,50 (duzentos e noventa e seis milhões, quatrocentos e noventa e seis mil, quinhentos e sessenta e um reais e cinquenta centavos) e a dívida consolidada até o quadrimestre, dívida líquida, R\$ 131.572.065,40 (cento e trinta milhões, quinhentos e setenta e dois mil, sessenta e cinco reais e quarenta centavos) nós alcançamos aqui, com a dívida líquida, 12,05% de um total de 120,00% da receita corrente líquida, então nós estamos 12,05% Por tanto dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, não só a dívida como todos os percentuais, finalizando, obrigado pela atenção e a pela participação na Audiência Pública, obrigado! **Hingo:** obrigado Juarez! quero registrar a presença do Vereador **Wanderley Taboada** Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento aqui conosco e o Vereador **Marcelo da Silveira** que está nos acompanhando pela sala virtual, na sessão de hoje, passo a palavra para a Secretária para as suas considerações como de costume, após concederei a palavra para perguntas e farei também algumas perguntas que tenho aqui anotadas. **Elaine:** é da ciência de todos que estamos passando por uma crise muito grande tanto Econômica como na área de Saúde, teríamos esse ano uma execução orçamentária financeira bem superior, nosso quadrimestre com certeza superou os últimos anos, com essa situação, já no início de março uma pequena movimentação com a suspensão do comércio e dos serviços, é de saber que todos os bens e serviços estão diretamente atingidos com a situação atual, mesmo assim, podemos verificar no comparativo com o mês, tivemos no começo, mais ou menos no dia 23 de março quando foram suspensas todas as atividades, tivemos aí uma queda de 1% no ISS, 3% no ICM, isso logicamente ao longo do mês de maio e nos próximos meses a tendência é piorar, é uma coisa que foge o nosso controle mais que temos explanar que realmente a partir de agora nós estamos entrando em uma situação um pouco mais complicada que economicamente não é só municipal, é mundial, o reflexo vem em cadeia, e como sempre o mínimo condicionado à Saúde nos atingimos, com o superávit, a Educação ao longo do ano a tendência é atingir, a pesar de ainda estimativa e a queda da arrecadação, nós ainda não sabemos ao certo como vai ser até o final do ano, a ajuda da União virá agora nos próximos meses, serão quatro parcelas, e que na estimativa que nós temos na análise do quadro econômico não vão cobrir o déficit na arrecadação ao longo dos meses, apesar do 1º quadrimestre com dez dias ele ser positivo a tendência ao longo dos meses é realmente de cautela e de controle, no momento atual todos nós temos que nos unirmos com todo esforço para poder levar até da melhor forma possível. **Hingo:** obrigado secretária, passo a palavra ao Presidente da Comissão Vereador **Wanderley Taboada**. **Wanderley:** boa tarde, desculpe o meu atraso, o Presidente me nomeou na quinta-feira e foi tudo muito rápido e não deu para me organizar. Juarez como sempre é um prazer vê-lo aqui e a Secretária também tive o prazer de participar de reuniões e prestações de quadrimestres, eu queria fazer só uma pergunta, até março a arrecadação vinha normal? **Elaine:** na verdade

no quadrimestre tivemos algumas quedas porque o encerramento foi a partir do dia 23, aí já teve algum reflexo, mas o contexto geral foi positivo, foi o melhor quadrimestre dos últimos anos então, agora a tendência, lógico, a partir dos meses de maio, junho e demais meses a tendência de queda é maior, nós temos uma nova divulgação do relatório do estado, nós vamos ter menos de ICM em torno de 70 milhões, então, isso com certeza vai impactar em mais ou menos 30% da nossa arrecadação de ICM prevista no ano, assim como a queda no ISS, então é com preocupação mas com todo comprometimento que nós estamos conseguindo honrar com nossos compromissos, hoje pagamos a folha em dia o que é quase um milagre em meio a atual conjuntura e a gestão tá nesse combate diário de realmente organizar e fazer com que os serviços continuem sendo prestados e consigamos honrar com os nossos compromissos. **Wanderley:** realmente, Secretária, é um desafio, porque, quando se espera a arrecadação crescer e atingir superávit para que possa então a administração trabalhar com mais folga, acontece essa COVID 19 que é um convite aos desastres municipais, estaduais, o Brasil todo, infelizmente quando se fala em Saúde é preciso investir, na verdade tem uma programação e toda essa programação foge ao controle pela necessidade de atendimento, mas eu acredito que as coisas devem melhorar muito lá para frente, mas até isso acontecer vocês vão ter que quebrar a cabeça e administrar tudo com muito pulso forte para tentar enxugar alguma coisa para conseguir atingir o objetivo da administração, quando se fala em valores, em arrecadar qualquer coisa é motivo primeiro para o cidadão parar de pagar o IPTU, parar de pagar os impostos, ele tem que sobreviver, manter seus empregados em dia, coisa que não está acontecendo, mas logo quem fica prejudicado é o município, é o estado e a união, mas eu acredito em Deus, que é pai não é padrasto, ele vai ajudar para que a gente consiga, no município de Petrópolis principalmente, que é muito visado, consiga recuperar, dentro de uns 90 dias a coisa comece funcionar. Queria também pedir desculpa por não ter chegado a tempo mas nas próximas, se Deus quiser, estarei participando aqui que é uma coisa que eu gosto nessa área econômica. Obrigado Sr. Presidente... **Elaine:** só um comentário em relação ao IPTU, se você observar, nós temos um aumento expressivo no 1º quadrimestre, porque somando todo o IPTU como lixo os dois ultrapassaram consideravelmente os últimos anos em todas as médias que nós fizemos levantamento, isso é o trabalho que estava sendo feito de lançamento, de revisão e atualização de vários processos que estavam muitos anos parados, fora a equipe que nós temos, então, o trabalho está sendo feito, só que, com a atual conjuntura foge o nosso controle, as pessoas estão perdendo a capacidade de pagamento então a tendência do IPTU é, também, ao longo desses meses, mesmo com todos os lançamentos é de queda e é com preocupação que nós realmente temos, eu acho que o país vai levar em torno de mais de quatro anos para conseguir se recuperar da crise que hoje que nós estamos e que ninguém nunca esperava que nós entraríamos nessa situação, em relação a emissão de nota fiscal eletrônica tive uma queda de 52% até

M.

P.

agora, então isso é um impacto totalmente fora da nossa realidade, de uma normalidade, do que tínhamos como meta, esse ano seria realmente um ano muito positivo e a COVID 19 veio realmente para tirar toda a estrutura, nenhum município quer o comércio parado mas com o compromisso que o gestor tem de manter a saúde pública e as pessoas protegidas estamos passando por essa situação que vai refletir, assim como nós temos a queda na arrecadação o contribuinte perde a capacidade de pagamento também, e a tendência até o final do ano realmente é a queda do ITBI, do ISS, do ICM como já falei que já foi publicado, até agora, porque isso o governo do estado pode daqui dois, três meses fazer uma nova publicação com um outro valor, uma queda bem maior e, é um dia de cada vez como sempre falo. **Hingo:** pegando um gancho na fala da Secretaria, realmente é um dia de cada vez, temos que ter muita serenidade, muita calma nesse momento e que a gente vai passar por esse vírus e por essa pandemia toda que estamos vivendo hoje. Eu fiz alguns rascunhos aqui para que pudéssemos ir esclarecendo, e ao pessoal de casa também. Primeiro, mais uma vez, solicitar que vocês possam enviar todo esse material com antecedência para que tenhamos mais conteúdo para poder explicar e poder tirar dúvidas, eu sei que acaba sendo um pouquinho chato com isso, mas é importante para podermos tirar as dúvidas e realmente esclarecer e pontuar melhor os assuntos. Em relação a redução dos impostos durante a pandemia, a Secretária já explicou, tinha anotado aqui, minha preocupação também com relação ao ISS, GE Celma, que é nosso grande pagador de ISS, vamos colocar assim, a gente sabe que tá impactando demais, toda essa crise aérea mundial, impactando diretamente na empresa e consequentemente vai impactar no município além de todo o comércio, todo o serviço do município, em especial a GE Celma, onde nós temos nossa maior arrecadação. Eu quero pontuar algumas receitas que caíram, só para esclarecer, o ITBI que foi 3,61%, mas considero até como natural no processo do dia a dia, o que mais me chamou atenção foi a receita patrimonial que foi em torno de 40%... **Juarez:** vários rendimentos de aplicação financeira, é natural, até porque o volume de recurso aplicado também reduz. **Hingo:** sim, é só para poder esclarecer, porque parece uma queda de 43% impacta o percentual, mas tem justificativa por isso eu quis pontuar para poder esclarecer para todos. Em relação à lei de atividade fiscal, onde foi mais uma vez em um padrão bem bacana de 42%, então, mais uma vez parabéns vocês por esse esforço, estamos longe da linha de corte onde sempre foi um problema em vários governos, enfim, todo mundo sempre fala sobre isso, a queda da nossa dívida também, que está em torno de 12%, eu achei importante ressaltar isso, estamos conseguindo diminuir essa dívida do município, então, é importante pontuarmos. O percentual de recurso utilizado para a Saúde sempre falo nas sessões que temos que tratar mais da causa nem tanto da consequência porque temos um gasto muito alto com a Saúde e quanto mais tiver investimento mais gasto terá, sabemos que se não cuidar da causa, só cuidar da consequência o custo vai ser sempre maior, então, é sempre um apelo que

UH

eu faço ao governo municipal para que se possa investir em atividades de prevenção para economizar na ponta, isso não é necessariamente da fazenda, muito pelo contrário, mas é um dado importante para estarmos gastando aí mais de 30% com a saúde batendo 34%, no último quadrimestre, de hoje não chegando ao percentual, que não anotei aqui, mas sempre bate próximo a 30% sendo que a constituição pede 15% a Educação são 25% bate no limite, até do 2º quadrimestre do ano passado nós tivemos uma dificuldade, estava 14% e conseguimos no último quadrimestre ajustar para, uma preocupação nossa que no 3º quadrimestre conseguimos ajustar e foi contemplado, então, é importante pontuar também. Pediria a Secretária que pudesse esclarecer, ou o Juarez, em relação a às verbas federais que parece que veio um valor agora mais para frente virá outro valor, mais três parcelas, e os cidadãos nos pergunta bastante para esclarecer de que forma vem essa verba, se vem carimbada para a Saúde, enfim, só para o pessoal de casa ficar ciente de como funciona.

**Elaine:** na verdade ainda vai haver uma regulamentação em relação a verba mas sabemos que dos vinte e oito milhões nós vamos ter uma parte que é específica para a área da Saúde e vamos ter quatro parcelas de seis milhões de livre administração, são quatro parcelas, nós temos muito mais que quatro meses, como falei anteriormente na explicação, não cobre o nosso déficit mensal, o nosso déficit no mês de maio já está superior a sete milhões, então, seis milhões não vai cobrir realmente o déficit mensal nos próximos meses, é uma preocupação, mas estamos nos esforçando para ajustar todas as despesas dentro das prioridades de folha, do que é essencial para que consigamos chegar até o final do ano dentro do possível. GE Celma, que o Presidente falou, é a nossa maior contribuinte de mais de 30% do nosso ISS e também de ICM que faz parte também e foi uma das maiores impactadas com essa crise, justamente pela crise aérea, então eles estão com queda na emissão e queda na arrecadação que a tendência nos próximos meses é também piorar. **Hingo:** infelizmente é um fato e é preciso criar estratégias para superar toda essa queda. Em relação a queda do ICM você já pontuou, onde 3% hoje não foi tão impactante, mas nosso quadrimestre aumentou bastante. Quero falar também que a Câmara fez a sua parte, está conseguindo ajudar e contribuir com repasse para o município, então, já conseguimos só nesse ano de 2020 um repasse de R\$ 2.854.000,00 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e quatro mil reais) com recurso de 2019 e parte de 2020 já foi também repassado ao município para ajudar nesse contexto, sabemos que não cobre tudo mas toda ajuda é bem vinda nesse momento, temos que unir forças e todos contribuírem e ajudar nesse contexto, então, nada mais justo que a Câmara faça sua parte também e é bom pontuar pelo fato de sermos muito cobrados em relação a isso. Vereador **Marcelo da Silveira**, gostaria de fazer uso da palavra ? **Marcelo:** (via vídeo conferência) cumprimentou ao Presidente e demais presentes. Quero agradecer a todos pois foi muito bem colocado os assuntos por parte do Sr. Juarez, e da Secretária também. A minha pergunta seria, pelo o que estamos vendo, e foi colocado, sobre a

14



queda, com essa pandemia e tudo que vem acontecendo, mais pela pandemia do corona vírus, assim sendo pergunto a Secretária, continuando essa queda, vamos pedir a Deus que esse momento possa passar o mais rápido, existe alguma previsão de prejudicar no que diz respeito ao salário do funcionário público com toda essa queda, não só no Brasil mas no mundo, esse desafio no município, que estamos acompanhando, é muito grande, para o prefeito ou secretário assinar por uma troca da Câmara municipal como o Presidente acabou de relatar, o que nós repassamos para poder colaborar, eu quero perguntar, existe possibilidade disso afetar o salário do funcionário público ?

**Elaine:** boa tarde Vereador, antes eu vou só fazer uma pontuação no que o Presidente falou em relação ao repasse da Câmara, agradecer a contribuição que realmente ajuda, dessa contribuição uma parte foi para a Saúde, para ajudar quanto a COVID, e sempre é bom ter esse apoio, essa parceria entre o legislativo e o executivo, com relação à folha foi o que falei da incerteza que nós temos do cenário, essa crise vai refletir durante anos, então, hoje, é com felicidade e com alívio que falo que a folha foi paga, mas, a tendência de queda, ela mantendo, os serviços diminuindo, o comércio realmente sendo afetado, pode ser que daqui uns meses não se consiga, só que a prioridade hoje, da gestão do governo, é da folha de pagamento, como eu falei, é um dia de cada vez e nós temos que fazer análise conforme a arrecadação mensal, ajuda que vai surgindo do governo. O Presidente perguntou também, sobre as transferências da união, nós tivemos queda no IFPM, só que o governo está fazendo a compensação, então ele compensa sempre no próximo mês, hoje, em regra, nós estamos também na média com relação ao IFPM, Royalty nós tivemos queda tanto no estadual quanto no federal, então a tendência é de queda e a incerteza é muito grande, vamos acreditar que a mudança possa ocorrer nos próximos meses, mas recuperar é complicado porque realmente o cenário não é positivo para ninguém, para nenhuma prefeitura, muito menos para o estado e para o governo no todo, esse vírus realmente impactou de forma agressiva a população, nos dois aspectos como falei anteriormente, nós passamos por uma crise de saúde e econômica e por consequência dessa crise na saúde, a capacidade do contribuinte diminuindo, hoje nós temos mais desempregados, empresas parando, então esse contribuinte não consegue, também, manter o seu IPTU em dia, quem tinha feito acordo, nós tivemos uma anistia de sucesso agora recentemente, então as pessoas que se comprometeram, fizeram acordo, estavam pagando o seu IPTU agora a incerteza é muito grande para todos e nós temos que nos colocar no lugar do contribuinte e no lugar do executivo que precisa manter a máquina, só que é um dia de cada vez, hoje o reflexo é ruim mas vamos aguardar e ver como que vai ser a mudança, a retomada, como o comércio vai funcionar, porque infelizmente todos estão vendo muita loja sendo fechada, até as pessoas conseguirem se organizar financeiramente, isso está impactando a todos, infelizmente. **Marcelo:** Secretária, obrigado pela sua explicação, foi muito bem feita, nós verificamos que essa queda já está em Brasília, indo para todos

os locais, vai chegar um ponto de poder ajudar as cidades, também já está tendo uma situação bem difícil. Não sei se a Secretária poderá me responder, segunda-feira, está propicio de abrir alguns estabelecimentos na cidade a Secretária teria, por alto, alguns locais que serão abertos? Elaine: já foi publicado com transparência, a gestão colocou as fases e quais seriam os serviços e o que está sendo liberado e o que está em análise ainda para liberação, quem faz todo o acompanhamento realmente é a equipe do gabinete, fazendo em conjunto, porque hoje nós estamos tendo uma maneira de fazer um Alvará COVID que são as atividades que forem liberadas, esses contribuintes teriam que ter um alvará específico para essas atividades COVID, isso é uma possibilidade, nós estamos vendo uma regulamentação para isso, e aguardar realmente a tendência de reabertura nas próximas semanas conforme divulgado pelo calendário do governo do decreto do prefeito. **Hingo:** obrigado Secretária! **Marcelo:** obrigado Secretária, por todo o esclarecimento, obrigado Juarez, obrigado Vereador Vanderley Taboada. Presidente mais uma vez obrigado pela brilhantíssima apresentação que, como sempre, nos demonstra o por que ocupa a cadeira de Presidente. **Hingo:** obrigado Vereador! Passo a palavra ao Vereador Wanderley Taboada para suas considerações finais. **Wanderley:** Presidente, a Secretária e o Juarez foram bem claros e todos estão vendo que a anistia que o prefeito deu, ela deu uma abertura muito grande e todos estão pagando, poucos foram aqueles que não cumpriram, eu estou acompanhando pois estou procurando pessoas que estavam atrasados e sem interesse de pagar o IPTU e estavam todos cumprindo já alguns estão com dificuldade porque ficaram desempregados e tiveram uma série de coisas, isso vai acontecer mesmo, infelizmente o município tem que tentar administrar o caos, não é só administrar com o caixa cheio, vai administrar também com o caos que está se plantando no Brasil, a única coisa que nos aborrece muito, enquanto que a gente aqui em baixo, que lida diretamente com o povo, que presta serviço a toda comunidade, estamos vendo o desperdício em Brasília o Senado e a Câmara Federal, no momento tão difícil eles estão procurando fazer com que a coisa piore quando eles tinham que estar voltado para o seu município, para o seu estado, tentando ajudar não ficar com mesquinha, com briga com o Presidente do Brasil, não interessa quem é o Presidente, quem é Bolsonaro, não é isso, interessa que hoje nós estamos com um problema sério e os municípios é onde nós vivemos é o município que presta serviço que tem a coleta de lixo, que tem o hospital, que tem todo aquele sistema de saúde e tem que fazer com que ele funcione e quando chega agora não tem apoio da Câmara Federal e do Senado, tá aí querendo fazer jogada e botar um absurdo de verba para campanha eleitoral, eu acho que é um momento para reflexão, como Vossa Excelência falou que devolveu verba para o município, eu também, quando fui Presidente em 1991 e 1992 devolvi também, sempre tem a sobra que nós administramos com certo controle, mas em Brasília eu não vejo, da Câmara Federal, eu não vejo nada de tentativa de ajudar, discurso não enche barriga a verdade é essa, mas tem

M.

P.

que ter vontade, por isso saem na rua alguns deputados são vaiados, são agredidos com palavras, as pessoas ficam revoltadas vão para a frente da casa fazer manifestação, porque, eles estão lá na tranquilidade deles e não olham o que o município está passando. No momento que você administra, Juarez sabe muito bem, a Secretária também, o que é administrar dívidas esperando a receita, o que é o orçamento, é a relação de despesas e vamos arrecadar para então cobrir o teu superávit e poder investir é isso que infelizmente não acontece, essas pessoas não são sensíveis ao que está acontecendo, e sim, são piores ainda, ao menos eu as considero piores. Obrigado Presidente! Os Vereadores devem acompanhar, devem ajudar, eu sempre digo aqui Secretária, que muito imóvel no município de Petrópolis não pagam imposto, mas é muito mesmo, sem lançamento, tem alguns que não podem ser lançados porque tá em lugar completamente área de risco mas tem os que estão muito, tem prédios inteiros que não pagam o imposto isso é lamentável, a prefeitura tinha que ter um grupo para fazer um arrastão, tem gente explorando o imóvel, recebendo aluguel e não está pagando nada, então, é um caso muito importante que tem que ser feito um trabalho. Quando eu estive aqui de outra vez, falei sobre isso, sobre os impostos que não são pagos e é muita coisa, no meu distrito tem muito mesmo, de pessoas que tem imóveis e não pagam imposto, uns pagam muito por conta daqueles que não pagam nada, eu quero agradecer mais uma vez, e dizer que nós estamos na trincheira para ajudar da maneira que for possível. **Hingo:** obrigado Vereador, quero agradecer a presença da Adriana da comunicação, do Gabriel Soares, do Roberto Gabrich da Comissão de Finanças e Orçamento, que fará nossa Ata, mais uma vez agradecer a Secretária Elaine, ao Procurador do Município Juarez, e como o Vereador Wanderley Taboada colocou, a bomba sempre estoura no município nós somos os últimos da fila, precisamos ter muita serenidade, muito controle, muita união, para podermos passar por esse momento delicado e politizar o mínimo possível para a cidade não ser prejudicada. Assim sendo, na certeza

de que esta casa busca sempre o interesse do Cidadão Petropolitano, o encontro de hoje foi, sem dúvida, um espaço onde pudemos ouvir e nos informar melhor para efetivamente os representar. Agradeço a presença de todos e encerro a presente Audiência Pública, às quatorze horas e vinte e quatro minutos, e eu Roberto Carlos Gabrich, Assistente de Apoio às Comissões, escrevi esta para constar e assino.

  
Hingo Hammes  
Presidente

  
Roberto Gabrich  
Assistente de Apoio às Comissões  
Mat. 1567.04519